

CAPITALPART PARTICIPAÇÕES S.A.

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Capitalpart Participações S.A. ("Companhia") submete à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 06 de setembro de 2021 a Proposta da Administração a seguir descrita:

1. Demonstrações Financeiras e Relatório da Administração

Com base nos documentos e informações disponibilizados, a Administração propõe à Assembleia Geral a aprovação integral das demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2019 e 31/12/2020, elaboradas de acordo com a lei 6.404/76, com os pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelas demais normas da CVM, acompanhadas do relatório anual dos auditores independentes e do relatório da administração.

Os comentários dos diretores sobre a situação financeira da Companhia, exigidos pelo item 10 do Formulário de Referência, conforme a Instrução nº 480, de 7 de dezembro de 2009, da Comissão de Valores Mobiliários ("Instrução CVM 480"), constam do **Anexo I** à presente.

2. Destinação dos Resultados

A Companhia não investiu ou desenvolveu qualquer negócio operacional nos exercícios sociais findos em 31/12/2019 e 31/12/2020, de forma a apresentar somente custos decorrentes da manutenção da sua estrutura societária. Considerando o consequente resultado negativo do exercício social findo em 31/12/2019, com prejuízo total de R\$ 1.724.338 (um milhão, setecentos e vinte e quatro mil, trezentos e trinta e oito reais), e o resultado negativo do exercício findo em 31/12/2020, com prejuízo total de R\$ 397.814 (trezentos e noventa e sete mil oitocentos e quatorze), não há que se falar em distribuição de lucros por parte da Companhia. Outrossim, propõe-se a alocação do prejuízo à conta de Prejuízos Acumulados.

Assim, considerando o prejuízo percebido, a Companhia não apresentará o Anexo 9-1.II, da Instrução CVM n.º 481/09, como a ela é facultado.

3. Remuneração dos Administradores para 2019 e 2020

Com a recente perspectiva de retomada de projetos, de forma a retomar a prática do seu objeto social, a Companhia se volta ao adimplemento de suas obrigações legais. Assim sendo, dado que não houve Assembleia Geral Extraordinária nos anos de 2019 e 2020, a Companhia utiliza-se da presente para consignar quanto a total ausência de valores destinados a remuneração de seus administradores, sendo certo que, ainda que tal verba viesse a existir, ratificam os administradores, neste ato, que abrem mão de qualquer quantia a ser-lhes paga por seu trabalho.

4. Remuneração dos Administradores para 2021

Seguindo os mesmos parâmetros da Remuneração dos Administradores referente aos exercícios de 2019 e 2020, a Proposta de Remuneração dos Administradores para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2021 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia e as informações sobre a remuneração dos administradores exigidas pelo item 13 do Formulário de Referência previsto pela Instrução CVM 480 constam do Anexo II à presente, nos termos do art. 6º, parágrafo único, da Instrução CVM 481 de 17 de dezembro de 2009 (“Instrução CVM 481”).

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Capitalpart Participações S.A., companhia aberta, com sede na Rua Iguatemi, 354, cj. 301, Cidade e Estado do São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.591.787/0001-39 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 06 de agosto de 2021.

Marcos Navajas

Presidente do Conselho de Administração
e Diretor Econômico-Financeiro,
Administrativo, de Operações, de
Recursos Humanos e de Relações com
Investidores.

Joeldir Dilson do Lago

Diretor Técnico

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Capitalpart Participações S.A., companhia aberta, com sede na Rua Iguatemi, 354, cj. 301, Cidade e Estado do São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.591.787/0001-39 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 06 de agosto de 2021.

Marcos Navajas

Presidente do Conselho de Administração
e Diretor Econômico Financeiro,
Administrativo, de Operações, de
Recursos Humanos e de Relações com
Investidores.

Joedir Dilson do Lago

Diretor Técnico

ANEXO I

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Item 10

Data base: 31.12.2019

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, alterada pelo Anexo A da Instrução 552, de 9 de outubro de 2014.

CAPITALPART PARTICIPAÇÕES S.A.

10.1 Os diretores devem comentar sobre:

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Capitalpart é uma companhia holding, que, portanto, tem por objeto investir em outras sociedades e fundos de investimento. Na condição de companhia não operacional, nos três últimos exercícios a Capitalpart não investiu ou desenvolveu negócios operacionais, além de não ter participado de atividades comerciais, à exceção da alienação de participação acionária da Inncorp S.A. (então, Selectpart Participações S.A.) em 29 de dezembro de 2017 para seu acionista controlador, como parte do processo de reestruturação do grupo econômico em que se encontra ao lado de Inncorp S.A. ("Inncorp") e Longdis S.A. ("Longdis"). Assim sendo, eventuais prejuízos encontrados em suas demonstrações financeiras se devem aos custos decorrentes da manutenção da sua estrutura societária e as receitas financeiras auferidas no âmbito de suas aplicações financeiras e itens relacionados.

Pelas razões apresentadas acima, a Capitalpart incorreu em prejuízo de R\$ 1.724.338 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, em relação ao prejuízo de R\$ 139.690 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

b. Estrutura de capital:

Em 31 de dezembro de 2019, o passivo a descoberto da Companhia era de R\$ 1.530.707, enquanto o ativo somava R\$ 86. Na mesma data, o passivo perfazia o montante total de

R\$ 1.530.793. O índice expresso pela divisão do passivo pelo patrimônio era de -1,00%, comparado a 81% em 31 de dezembro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2018, o patrimônio líquido consolidado da Companhia era de R\$ 193.632, enquanto o ativo somava R\$ 350.777. Na mesma data, o passivo perfazia um montante total de R\$ 157.145. O índice expresso pela divisão do passivo pelo patrimônio líquido era de 81%, comparado a 8% em 31 de dezembro de 2017.

Em 31 de dezembro de 2017, o patrimônio líquido (passivo a descoberto) da Companhia era de R\$ 332.332, enquanto suas disponibilidades somavam R\$ 356.727. Na mesma data, a dívida bruta totalizava R\$ 26.627. O índice expresso pela divisão da dívida bruta sobre patrimônio líquido era de 8%.

Em 31 de dezembro de 2016, o patrimônio líquido consolidado (passivo a descoberto) da Companhia era de R\$ (328.390), enquanto suas disponibilidades consolidadas somavam R\$ 13.375. Na mesma data, a dívida bruta totalizava R\$ 341.765.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Em função do fato de que a Companhia não desenvolveu e não possui investimentos em sociedades que desenvolvam atividades operacionais, nos três últimos exercícios sua capacidade de geração de caixa foi limitada aos recursos aportados por seus acionistas. Por conta disso, a condição financeira da Companhia e a manutenção da capacidade de pagamento de suas obrigações são bastante dependentes de aportes de capital realizados por seus acionistas.

O endividamento da Companhia, referente aos últimos três exercícios sociais, deriva, principalmente, das despesas gerais e administrativas e dos tributos a recolher. Além disso, a Companhia não contraiu dívidas de longo prazo nos últimos três exercícios. Considerando o perfil de seu endividamento e o seu fluxo de caixa, a Companhia acredita que todos os compromissos financeiros assumidos para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2019 serão honrados nos respectivos vencimentos.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As principais fontes de receitas da Companhia nos últimos três exercícios foram: (i) aportes de capital dos seus acionistas; e (ii) eventualmente, tributos a recuperar, em função de pagamento a maior. Nos últimos três exercícios sociais, a Companhia não recebeu dividendos, haja vista não deter participação em qualquer sociedade.

Atualmente, a Companhia não desenvolve projetos de investimento e não possuem geração de caixa operacional, motivos pelos quais a administração da Companhia entende não ser necessário e conveniente contrair empréstimos ou financiamentos para quaisquer fins.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiência de liquidez

Caso as disponibilidades da Companhia, acrescidas das suas receitas financeiras e demais receitas não-operacionais, não sejam suficientes para atender às suas demandas de capital, a Companhia precisará recorrer a aportes de capital de seus acionistas.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

O endividamento da Companhia, referente aos últimos três exercícios sociais, deriva, principalmente, das despesas gerais e administrativas e dos tributos a recolher. Além disso, a Companhia não contraiu dívidas de longo prazo nos últimos três exercícios. Considerando o perfil de seu endividamento e o seu fluxo de caixa, a Companhia acredita que todos os compromissos financeiros assumidos para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2019 serão honrados nos respectivos vencimentos.

(i) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

A Companhia não é parte nem firmou, nos últimos três exercícios, nenhum contrato de empréstimo ou financiamento na condição de financiada ou mutuária. Para maiores detalhes, vide o item 10.1, "d", acima.

(ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia não manteve nenhuma relação de longo prazo com instituições financeiras, nos últimos três exercícios.

(iii) Grau de subordinação entre as dívidas

Não aplicável, considerando que a Companhia não é parte em contratos de empréstimo ou financiamento, na condição de mutuária ou financiada, que estejam em vigor.

(iv) Eventuais restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Não aplicável, considerando que a Companhia não é parte em contratos de empréstimo ou financiamento, na condição de mutuária ou financiada, que estejam em vigor.

g. Limites na utilização dos financiamentos já contratados

A Companhia não tem e nem teve financiamentos contratados nos últimos três exercícios que estabelecessem limites de utilização. Para uma descrição dos financiamentos contratados pela Companhia, vide item 10.1(f) acima.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

A) Análise das Demonstrações do Resultado do Exercício

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 comparado com o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018

	Nota	2019	2018
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	9	(1.184.412)	(128.124)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5	(350.000)	-
Prejuízo Operacional		(1.534.412)	(128.124)
Despesas financeiras	10	(189.950)	(11.648)
Receitas financeiras	10	24	82
Resultado financeiro líquido		(189.926)	(11.566)
Prejuízo do exercício		(1.724.338)	(139.690)
Prejuízo por ação Básico e diluído (em reais)	12	(12,03785)	(0,97520)

Resultado operacional

O resultado operacional da Companhia foi negativo no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, com um prejuízo de R\$ 1.534.412. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, por sua vez, houve prejuízo de R\$ 128.124.

Despesas gerais e administrativas

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, as despesas gerais e administrativas foram de R\$ 1.184.412, em comparação com R\$ 128.124 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, apresentando um aumento de 89%. Essa variação positiva decorreu, principalmente, em função do aumento das despesas geradas para a manutenção da Companhia.

Resultado financeiro

As despesas financeiras passaram de R\$ 11.648 no exercício de 31 de dezembro de 2018 para R\$ 189.950 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de 94%. As receitas financeiras, por sua vez, reduziram de R\$ 82 em 2018 para R\$ 24 em 2019, equivalente a uma variação negativa de 69,5%. A redução das receitas financeiras líquidas foi influenciada, basicamente, pela redução do saldo de aplicações financeiras.

Resultado do Exercício

Pelas razões apresentadas acima, a Capitalpart incorreu em prejuízo de R\$ 1.724.338 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, em relação ao prejuízo de R\$ 139.690 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

B) Análise do Balança Patrimonial [dados de 2019 e 2018]

	Nota	2019	2018
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	65	777
Contas a receber - Partes relacionadas	5	-	350.000
Impostos e contribuições a recuperar		21	-
		<u>86</u>	<u>350.777</u>
NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber - Partes relacionadas	5	-	-
TOTAL DO ATIVO		<u><u>86</u></u>	<u><u>350.777</u></u>
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	6	1.407.458	137.260
Impostos e contribuições a recolher		11.252	198
Provisão IR e CS		26.003	19.687
Contas a pagar - Partes relacionadas	7	86.080	-
		<u>1.530.793</u>	<u>157.145</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	8		
Capital social		5.159.755	5.159.755
Adiantamento para futuro aumento de capital		507.900	507.900
Prejuízos acumulados		(7.198.362)	(5.474.023)
		<u>(1.530.707)</u>	<u>193.632</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>86</u></u>	<u><u>350.777</u></u>

Posição em 31 de dezembro de 2019 comparada com a posição em 31 de dezembro de 2018

Ativo Circulante

O ativo circulante consolidado sofreu redução de R\$ 350.777 em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 86 em 31 de dezembro de 2019, equivalente a 99,9%.

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos em espécie disponíveis em conta corrente e investimentos detidos pela Companhia junto ao Banco Itaú S.A. conforme segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bancos	10	195
Aplicações financeiras	55	582
Total	<u>65</u>	<u>777</u>

Tributos a recuperar

Não há saldo de tributos a recuperar.

Contas a receber – Partes relacionadas

Em 29 de dezembro de 2017, conforme contrato de compra e venda, a Capitalpart vendeu por R\$ 3.112.688, 100% das ações que detinha da Selecpart, representadas por 45.293.996 mil ações ordinárias nominativas, aproximadamente 89,49% do capital social da Selectpart, com vencimento em 31 de janeiro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2017, conforme primeiro aditamento contratual de compra e venda entre as partes, o preço de aquisição das ações passou para o valor de R\$ 350.000, devido ao expressivo prejuízo acumulado no balanço da Selectpart Participações.

O vencimento, conforme nova nota promissória foi firmado para 10 de dezembro de 2018. Em 10 de dezembro de 2018, foi assinado o segundo aditamento ao contrato de compra e venda de ações repactuando o vencimento para 31 de dezembro de 2019.

A venda foi realizada ao seu acionista controlador:

	Valor de venda	Investiment o	Lucro na venda de investimento
Participações societárias			
2017	350.000	-	350.000
Total	350.000	-	350.000

A Selectpart Participações S.A. possuía passivo a descoberto. Com a venda houve reversão no montante de R\$ 670.467.

Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social era de R\$ 5.159.755. O saldo de prejuízos acumulados aumentou de R\$ 5.474.023 em 2018 para R\$ 7.198.362 em 2019. Em razão desses fatores, a Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2019, patrimônio líquido (passivo a descoberto) no valor de R\$ 1.530.707.

C) Análise de Fluxo de Caixa [dados de 2019 e 2018]

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(1.724.338)	(139.690)
<i>Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:</i>		
. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	350.000	-
	(1.374.338)	(139.690)
Variações no capital circulante:		
. Tributos a recuperar	(21)	3.222
. Fornecedores e outras contas a pagar	1.270.198	131.229
. Tributos a recolher	17.369	(711)
	1.287.546	133.740
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(86.792)	(5.950)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
. Recebimento de mútuo	86.080	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	86.080	-
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(712)	(5.950)
Variação do caixa e equivalentes de caixa		
. No início do exercício	777	6.727
. No final do exercício	65	777
	(712)	(5.950)

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentou redução de caixa de R\$ 712.

10.2 Comentários adicionais dos diretores a respeito dos 3 últimos exercícios sociais sobre:

a. Resultados das operações da Companhia, em especial:

- I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita
- II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

No período em tela, especialmente o exercício social findo em 31 de dezembro em 2017, a Companhia também captou recursos através da reversão da provisão para perda e da receita proveniente da venda do investimento que detinha na então Selectpart Participações S.A. Além disso, os fatores que afetaram materialmente os resultados da Companhia estão descritos no item 10.1.h acima.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As receitas não são diretamente afetadas pela inflação ou pela variação cambial. Tais fatores, no entanto, podem exercer influência sobre o spread interbancário, que determina a variação do CDI, influenciando diretamente nos juros de rendimento de aplicação financeira. A Companhia não vende produtos nem presta serviços, razão pela qual não há variação de preços que impacte em suas receitas. A Companhia não introduziu novos produtos ou serviços no período em análise.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia

O aumento da inflação pode levar alguns dos fornecedores da Companhia a reajustar os preços de seus serviços com o objetivo de repassar à Companhia, no todo ou em parte, os efeitos de tal aumento. Nos últimos três exercícios sociais, não houve variação

relevante nos preços dos fornecedores de Capitalpart. A variação da taxa de câmbio não exerce influência relevante sobre os custos operacionais de Capitalpart ou sobre seu endividamento.

10.3 Comentários dos Diretores sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

Nos últimos três exercícios sociais não houve qualquer introdução ou alienação de segmento operacional.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 29 de dezembro de 2017 a Companhia vendeu o total de ações que possuía da Selectpart Participações S.A. para seu acionista controlador.

c. Eventos ou operações não usuais

À exceção da alienação das ações que possuía da Selectpart Participações S.A. durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, não houve eventos ou operações não usuais nos últimos três exercícios sociais.

10.4 Comentários dos diretores a respeito dos três últimos exercícios sociais sobre:

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

Não houve.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Segundo o auditor independente, as demonstrações contábeis “apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Capitalpart Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB)”.

Houve ênfase referente à “incerteza relevante relacionada com continuidade operacional”, em função da qual a Diretoria esclarece de forma reiterada que a Companhia não é operacional e que seus custos são financiados pelos seus controladores.

10.5 Políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

As políticas contábeis adotadas estão descritas nas notas explicativas e são revisadas periodicamente pela Diretoria da Companhia.

10.6 Descrição pelos diretores dos itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia

a. Ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items)

Não há outros itens não evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens não evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

10.7 Comentários dos diretores em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6

Não há outros itens não evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

10.8 Principais elementos do plano de negócios da Companhia:

a. Investimentos

Nos últimos três exercícios sociais, não realizamos investimentos relevantes.

b. Aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

A Companhia não realizou tais aquisições.

c. Novos produtos e serviços

A Companhia não realizou investimentos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

10.9 Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Item 10

Data base: 31.12.2020

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, alterada pelo Anexo A da Instrução 552, de 9 de outubro de 2014.

CAPITALPART PARTICIPAÇÕES S.A.

10.1 Os diretores devem comentar sobre:

i. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Capitalpart é uma companhia holding, que, portanto, tem por objeto investir em outras sociedades e fundos de investimento. Na condição de companhia não operacional, nos três últimos exercícios a Capitalpart não investiu ou desenvolveu negócios operacionais. Assim sendo, eventuais prejuízos encontrados em suas demonstrações financeiras se devem aos custos decorrentes da manutenção da sua estrutura societária e as receitas financeiras auferidas no âmbito de suas aplicações financeiras e itens relacionados.

Pelas razões apresentadas acima, a Capitalpart incorreu em prejuízo de R\$ 397.814 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, em relação ao prejuízo de R\$ 1.724.338 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

j. Estrutura de capital:

Em 31 de dezembro de 2020 o passivo a descoberto da Companhia era de R\$ 1.928.521, enquanto o ativo somava R\$ 0. Na mesma data, o passivo perfazia o montante total de R\$ 1.928.521. O índice expresso pela divisão do passivo pelo patrimônio era de -1%, comparado a -1% em 31 de dezembro de 2019.

Em 31 de dezembro de 2019, o passivo a descoberto da Companhia era de R\$ 1.530.707, enquanto o ativo somava R\$ 86. Na mesma data, o passivo perfazia o montante total de R\$ 1.530.793. O índice expresso pela divisão do passivo pelo patrimônio era de -1,00%, comparado a 81% em 31 de dezembro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2018, o patrimônio líquido consolidado da Companhia era de R\$ 193.632, enquanto o ativo somava R\$ 350.777. Na mesma data, o passivo perfazia um montante total de R\$ 157.145. O índice expresso pela divisão do passivo pelo patrimônio líquido era de 81%, comparado a 8% em 31 de dezembro de 2017.

k. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Em função do fato de que a Companhia não desenvolveu e não possui investimentos em sociedades que desenvolvam atividades operacionais, nos três últimos exercícios sua capacidade de geração de caixa foi limitada aos recursos aportados por seus acionistas. Por conta disso, a condição financeira da Companhia e a manutenção da capacidade de pagamento de suas obrigações são bastante dependentes de aportes de capital realizados por seus acionistas.

O endividamento da Companhia, referente aos últimos três exercícios sociais, deriva, principalmente, das despesas gerais e administrativas e dos tributos a recolher. Além disso, a Companhia não contraiu dívidas de longo prazo nos últimos três exercícios. Considerando o perfil de seu endividamento e o seu fluxo de caixa, a Companhia acredita que todos os compromissos financeiros assumidos para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2020 serão honrados nos respectivos vencimentos.

l. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As principais fontes de receitas da Companhia nos últimos três exercícios foram: (i) aportes de capital dos seus acionistas; e (ii) eventualmente, tributos a recuperar, em função de pagamento a maior. Nos últimos três exercícios sociais, a Companhia não recebeu dividendos de suas controladas.

Atualmente, a Companhia não desenvolve projetos de investimento e não possuem geração de caixa operacional, motivos pelos quais a administração da Companhia entende não ser necessário e conveniente contrair empréstimos ou financiamentos para quaisquer fins.

m. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiência de liquidez

Caso as disponibilidades da Companhia, acrescidas das suas receitas financeiras e demais receitas não-operacionais, não sejam suficientes para atender às suas demandas de capital, a Companhia precisará recorrer a aportes de capital de seus acionistas.

n. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

O endividamento da Companhia, referente aos últimos três exercícios sociais, deriva, principalmente, das despesas gerais e administrativas e dos tributos a recolher. Além disso, a Companhia não contraiu dívidas de longo prazo nos últimos três exercícios. Considerando o perfil de seu endividamento e o seu fluxo de caixa, a Companhia acredita que todos os compromissos financeiros assumidos para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2019 serão honrados nos respectivos vencimentos.

(v) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

A Companhia não é parte nem firmou, nos últimos três exercícios, nenhum contrato de empréstimo ou financiamento na condição de financiada ou mutuária. Para maiores detalhes, vide o item 10.1, "d", acima.

(vi) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia não manteve nenhuma relação de longo prazo com instituições financeiras, nos últimos três exercícios.

(vii) Grau de subordinação entre as dívidas

Não aplicável, considerando que a Companhia não é parte em contratos de empréstimo ou financiamento, na condição de mutuária ou financiada, que estejam em vigor.

(viii) Eventuais restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Não aplicável, considerando que a Companhia não é parte em contratos de empréstimo ou financiamento, na condição de mutuária ou financiada, que estejam em vigor.

o. Limites na utilização dos financiamentos já contratados

A Companhia não tem e nem teve financiamentos contratados nos últimos três exercícios que estabelecessem limites de utilização. Para uma descrição dos financiamentos contratados pela Companhia, vide item 10.1(f) acima.

p. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

D) Análise das Demonstrações do Resultado do Exercício

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 comparado com o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019

	Nota	2020	2019
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	9	(333.390)	(1.184.412)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5	-	(350.000)
Prejuízo Operacional		(333.390)	(1.534.412)
Despesas financeiras	10	(64.451)	(189.950)
Receitas financeiras	10	27	24
Resultado financeiro líquido		(64.424)	(189.926)
Prejuízo do exercício		(397.814)	(1.724.338)
Prejuízo por ação			
Básico e diluído (em reais)	12	(2,77720)	(12,03785)

Resultado operacional

O resultado operacional da Companhia foi negativo no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, com um prejuízo de R\$ 333.390. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, por sua vez, o prejuízo foi de R\$ 1.534.412.

Despesas gerais e administrativas

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, as despesas gerais e administrativas foram de R\$ 333.390, em comparação com R\$ 1.534.412 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, apresentando uma redução de 78%. Essa variação negativa decorreu, principalmente, em função da diminuição das despesas geradas para a manutenção da Companhia.

Resultado financeiro

As despesas financeiras passaram de R\$ 189.950 no exercício de 31 de dezembro de 2019 para R\$ 64.451 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, representando uma diminuição de 66%. As receitas financeiras, por sua vez, aumentaram de R\$ 24 em 2019 para R\$ 27 em 2020, equivalente a uma variação positiva de 12,5%. A redução das receitas financeiras líquidas foi influenciada, basicamente, pela redução do saldo de aplicações financeiras.

Resultado do Exercício

Pelas razões apresentadas acima, a Capitalpart incorreu em prejuízo de R\$ 397.814 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, em relação ao prejuízo de R\$ 1.724.338 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

E) Análise do Balança Patrimonial [dados de 2020 e 2019]

	Nota	2020	2019
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	65
Impostos e contribuições a recuperar		-	21
		-	86
NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber - Partes relacionadas	5	-	-
TOTAL DO ATIVO		-	86
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	6	1.798.608	1.407.458
Impostos e contribuições a recolher		17.254	11.252
Provisão IR e CS		26.579	26.003
Contas a pagar - Partes relacionadas	7	86.080	86.080
		1.928.521	1.530.793
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
Capital social	8	5.159.755	5.159.755
Adiantamento para futuro aumento de capital		507.900	507.900
Prejuízos acumulados		(7.596.176)	(7.198.362)
		(1.928.521)	(1.530.707)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		-	86

Posição em 31 de dezembro de 2020 comparada com a posição em 31 de dezembro de 2019

Ativo Circulante

O ativo circulante consolidado sofreu redução de R\$ 86 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020, equivalente a 100%

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos em espécie disponíveis em conta corrente e investimentos detidos pela Companhia junto ao Banco Itaú S.A. conforme segue:

	2020	2019
Bancos	-	10
Aplicações financeiras	-	55
Total	-	65

Tributos a recuperar

Não há saldo de tributos a recuperar.

Contas a receber – Partes relacionadas

Em 29 de dezembro de 2017, conforme contrato de compra e venda, a Capitalpart vendeu por R\$ 3.112.688, 100% das ações que detinha da Selectpart, representadas por 45.293.996 mil ações ordinárias nominativas, aproximadamente 89,49% do capital social da Selectpart, com vencimento em 31 de janeiro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2017, conforme primeiro aditamento contratual de compra e venda entre as partes, o preço de aquisição das ações passou para o valor de R\$ 350.000, devido ao expressivo prejuízo acumulado no balanço da Selectpart Participações.

O vencimento, conforme nova nota promissória foi firmado para 10 de dezembro de 2018. Em 10 de dezembro de 2018, foi assinado o segundo aditamento ao contrato de compra e venda de ações repactuando o vencimento para 31 de dezembro de 2019.

A venda foi realizada ao seu acionista controlador:

	Valor de venda	Investiment o	Lucro na venda de investimento
Participações societárias			
2017	350.000	-	350.000
Total	350.000	-	350.000

A Selectpart Participações S.A. possuía passivo a descoberto. Com a venda houve reversão no montante de R\$ 670.467.

Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social era de R\$ 5.159.755. O saldo de prejuízos acumulados aumentou de R\$ 7.198.362 em 2019 para R\$ 7.596.176 em 2020. Em razão desses fatores, a Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2020, patrimônio líquido (passivo a descoberto) no valor de R\$ 1.928.521.

Ativo Circulante

O ativo circulante consolidado sofreu redução de R\$ 86 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020.

F) Análise de Fluxo de Caixa [dados de 2020 e 2019]

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(397.814)	(1.724.338)
<i>Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:</i>		
. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	350.000
	<u>(397.814)</u>	<u>(1.374.338)</u>
Variações no capital circulante:		
. Tributos a recuperar	21	(21)
. Fornecedores e outras contas a pagar	391.150	1.270.198
. Tributos a recolher	6.578	17.369
	<u>397.749</u>	<u>1.287.546</u>
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	<u>(65)</u>	<u>(86.792)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
. Recebimento de mútuo	-	86.080
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>86.080</u>
Redução do caixa e equivalentes de caixa	<u><u>(65)</u></u>	<u><u>(712)</u></u>
Variação do caixa e equivalentes de caixa		
. No início do exercício	65	777
. No final do exercício	-	65
	<u><u>(65)</u></u>	<u><u>(712)</u></u>

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentou redução de caixa de R\$ 65.

10.2 Comentários adicionais dos diretores a respeito dos 3 últimos exercícios sociais sobre:

d. Resultados das operações da Companhia, em especial:

- III. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita
- IV. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

No período em tela, especialmente o exercício social findo em 31 de dezembro em 2017, a Companhia também captou recursos através da reversão da provisão para perda e da receita proveniente da venda do investimento que detinha na então Selectpart Participações S.A. Além disso, os fatores que afetaram materialmente os resultados da Companhia estão descritos no item 10.1.h acima.

e. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As receitas não são diretamente afetadas pela inflação ou pela variação cambial. Tais fatores, no entanto, podem exercer influência sobre o spread interbancário, que determina a variação do CDI, influenciando diretamente nos juros de rendimento de aplicação financeira. A Companhia não vende produtos nem presta serviços, razão pela qual não há variação de preços que impacte em suas receitas. A Companhia não introduziu novos produtos ou serviços no período em análise.

f. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia

O aumento da inflação pode levar alguns dos fornecedores da Companhia a reajustar os preços de seus serviços com o objetivo de repassar à Companhia, no todo ou em parte, os efeitos de tal aumento. Nos últimos três exercícios sociais, não houve variação relevante nos preços dos fornecedores de Capitalpart. A variação da taxa de câmbio não

exerce influência relevante sobre os custos operacionais de Capitalpart ou sobre seu endividamento.

10.3 Comentários dos Diretores sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados

d. Introdução ou alienação de segmento operacional

Nos últimos três exercícios sociais não houve qualquer introdução ou alienação de segmento operacional.

e. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Nos últimos três exercícios sociais não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

f. Eventos ou operações não usuais

Nos últimos três exercícios sociais não houve eventos ou operações não usuais.

10.4 Comentários dos diretores a respeito dos três últimos exercícios sociais sobre:

d. Mudanças significativas nas práticas contábeis

Não houve.

e. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve.

f. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Segundo o auditor independente, as demonstrações contábeis “apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Capitalpart Participações S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB)”.

Houve ênfase referente à “incerteza relevante relacionada com continuidade operacional”, em função da qual a Diretoria esclarece de forma reiterada que a Companhia não é operacional e que seus custos são financiados pelos seus controladores.

10.5 Políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

As políticas contábeis adotadas estão descritas nas notas explicativas e são revisadas periodicamente pela Diretoria da Companhia.

10.6 Descrição pelos diretores dos itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia

c. Ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items)

Não há outros itens não evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

d. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens não evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

10.7 Comentários dos diretores em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6

Não há outros itens não evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

10.8 Principais elementos do plano de negócios da Companhia:

d. Investimentos

Nos últimos três exercícios sociais, não realizamos investimentos relevantes.

e. Aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

A Companhia não realizou tais aquisições.

f. Novos produtos e serviços

A Companhia não realizou investimentos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

10.9 Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

ANEXO II

CAPITALPART PARTICIPAÇÕES S.A.

Descrição da política ou prática de remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e não Estatutária, do Conselho Fiscal, dos Comitês Estatutários e dos Comitês de Auditoria, de Risco, Financeiro e de Remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a. Objetivos da política ou prática de remuneração

A Companhia não adota uma política formal de remuneração de administradores. Tendo em vista sua forma de operação e as receitas das quais dispõe, não há uma verba destinada a remuneração dos administradores, e, ainda que assim não o fosse, estes reiteradamente vêm renunciando a toda e qualquer remuneração a que fazem jus. O mesmo vale para o exercício de 2019, assim como o de 2020 e 2021.

A Companhia não possui Conselho Fiscal, Comitês Estatutários e Comitês de Auditoria, de Risco, Financeiro e de Remuneração.

Composição da remuneração

- (i) Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um
- (ii) Proporção de cada elemento na remuneração total
- (iii) Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração
- (iv) Razões que justificam a composição da remuneração
- (v) A existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia é atribuída somente uma remuneração fixa, com o objetivo de remunerá-los pelos serviços prestados à Companhia.

Não há pagamento de quaisquer benefícios, verbas de representação ou participação nos resultados da Companhia.

A remuneração global é fixada anualmente em assembleia geral nos termos do artigo 152 da Lei 6.404/76, conforme proposta elaborada pela Diretoria da Companhia. Cabe ao Conselho de Administração determinar o valor a ser alocado individualmente para cada administrador dentro do montante global aprovado.

Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Não aplicável.

Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

Não aplicável.

Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses da Companhia de curto, médio e longo prazo

Não aplicável.

Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Nenhuma parcela da remuneração de nossos administradores é suportada por subsidiárias, controladas ou controladores. Para uma descrição da remuneração paga a nossos administradores em função do exercício de outros cargos não relacionados à Companhia, vide item 13.15 deste Formulário.

Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia:

Não há.